Concertos da serie de 1925

Realizados

Março—8—Recital da pianista Sra. Irene Nogueira da Gama Vilhena.
» —22—Recital do violinista Sr. Leonidas Autuori.
Abril—19— } Execução das peças classificadas no Concurso Mu-
» —26— } sical de 1924.

A serem realizados

Maio— 1 — } Concertos do «Quartetto Paulista»
» — 3 — }
» —31— Programma Bach — Haendel.
Junho—28— » Mozart-Haydn
Julho —14— » Beethoven
» —26— » Gabriel Fauré
Agosto—30— » de musica italiana
Setembro—27— » de musica austro-allemã
Outubro—12— » de musica russa
» —25— » de musica brasileira (1ª serie)
Novembro—8— » A canção
» —29— » Glauco Velasquez
Dezembro—20— » de musica brasileira. (2ª serie)

Os concertos, constituidos por solos e conjunctos vocaes e instrumentaes, realizar-se-ão no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas.

Os socios que não tiverem sido cobrados poderão quitar-se por occasião dos concertos.

A mudança de residencia do socio deve ser communicada, sem demora, á Secretaria.

Concurso musical da «Canção brasileira»

(CONCURSO MUSICAL DE 1925)

Extracto do Regulamento

O concurso compõe-se de duas partes distinctas: 1ª *Canção* sobre versos de poeta brasileiro, com musica original, ou estylizada, para canto e piano e caracteristicamente brasileira; 2ª *Harmonização* do acompanhamento para piano de melodia popular brasileira (modinha, etc.) antiga, ou moderna, com a conservação integral do caracter do canto.

O concurso fica aberto desde 1º de Abril de 1925 e será encerrado em 30 de Setembro desse mesmo anno.

Ao concurso pode concorrer compositor de qualquer nacionalidade. As composições devem ser absolutamente ineditas. E' facultativo concorrer com varias composições, mas é obrigatorio assignar cada uma dellas com pseudonymo differente.

Haverá para a 1ª parte os seguintes premios: um 1º—400$: um 2º—200$: dois 3os—100$ cada um; 2ª parte: um 1º—200$; dois 2os—100$ cada um. Receberão «Menção honrosa» as composições classificadas que não obtiverem premio.

As composições serão julgadas por um jury composto de 5 professores.

As composições classificadas serão executadas em primeira audição nos concertos da Sociedade.

Os pedidos de exemplares do regulamento do concurso e de quaesquer informações devem ser dirigidos ao Secretario Geral, rua Conde de Lage n. 22.

Sociedade

DE

CULTURA MUSICAL

Fundada em 25 de Novembro de 1920

Rio de Janeiro

41º e 42º CONCERTOS

Audicção das composições classificadas no Concurso Musical Internacional de 1924

OS DOIS CONCERTOS REALIZAM-SE SOB A DIRECÇÃO DO PROF. BARROZO NETTO

No salão do Instituto Nacional de Musica

Domingos, 19 e 26 de Abril de 1925, ás 16 horas

DIRECTORIA (1924-1925)

Director artistico — *Prof. J. A. Barrozo Netto (em goso de licença)*
Presidente — *Dr. Augusto F. Lopes Gonsalves*
Vice-Presidente e Director Artistico interino — *Prof. O. Lorenzo Fernandez*
Secretario Geral — *Alberto Randolpho Paiva*
Secretario — *Luiz Carlos de Andrade Filho*
Sub-Secretario — *Americo Pereira*
Thezoureiro — *Gustavo Merker*
Sub-Thezoureiro — *Rinaldo Alves de Brito*
Bibliothecario — *Prof. Rossini Freitas*

A iniciativa tomada pela Sociedade de Cultura Musical, a organização do Concurso Musical Internacional de 1924, acaba de ser coroada com um successo verdadeiramente extraordinario, muitas vezes superior ao esperado. Não ficou sem resposta o appello da Sociedade lançado no estrangeiro para que musicos de outras terras, irmanados com os da nossa, viessem cooperar no nosso trabalho em prol da sublime arte. Da França, da Russia, da Belgica, da Italia, da Rumania, dos Estados Unidos, acorreram compositores eminentes para competirem com os patricios no prelio que organizamos, assim dando esses estrangeiros, com o submetter obras suas ao julgamento de um grupo de mestres brasileiros, elevado testemunho da confiança que depositaram nossa instituição e da conta em que têm a musica nacional. Jornaes e revistas europeas occuparam-se com o Concurso.

Portanto, com a divulgação e acceitação que o Concurso de 1924 obteve nas terras altamente civilizadas da Europa e da America, logrou o nosso Brasil nova opportuninade para mostrar-lhes que tambem aqui constitue a musica uma seria preoccupação, para o estudo e desenvolvimento do qual já estão surgindo, robustas, a iniciativas de natureza particular. E' este o meio de imprimir progresso rapido e seguro á nossa musica, unico recurso contra a escassez dos auxilios governamentaes á arte.

As conclusões a tirar do exito pleno concurso são innumeras e de varias naturezas. Antes, porem de qualquer outro nome merece e deve ser citado o do eminente Prof. BARROZO NETTO, presentemente em goso de licença do cargo de Director Artistico da nossa Sociedade. Sobre o esforço e carinho com que o Prof. Barrozc Netto organizou e conduzio até ao fim este concurso não é possivel passar emmudecido, pois são justamente razões fundamentaes do triumpho que o certamen representa não só para a Sociedade de Cultura Musical como mesmo para o meio artistico do nosso paiz. O Prof. Barrozo Netto prestou mais um relevantissimo serviço á arte nacional, calmamente, se n alarde, num trabalho tranquillo e silencioso.

Tambem merecem a gratidão da Sociedade os eminentes Srs. Profs. ARTHUR NAPOLEÃO, venerando patriarcha da nossa musica, o mestre sempre acatado, a personificação das glorias de uma phase aurea da arte no Brasil, illustre professor do honorario do Instituto de Musica; GODOFREDO LEÃO VELLOSO, tambem professor honorario do Instituto, espirito sempre alerta, que sabe acompanhar a marcha do progresso; ARNAUD DE GOUVEA, professor do Instituto desde que este foi fundado e onde é actualmente cathedratico de harmonia, egualmente um espirito robusto, francamente disposto á veneração dos antigos mestres e ao estudo dos compositores modernos; RODRIGUES BARBOSA, a figura maxima da critica musical brasileira, o espirito em que o refinamento esthetico e a erudição se conjugam. Foram estes cinco insignes mestres que constituiram o Commissão Julgadora do Concurso, a commissão por tantos titulos notavel, á qual coube decidir num prelio de arte em que o logar de destaque veio a caber á musica patria.

A Sociedade tambem agradece ao illustres artistas Sra. Irene Nogueira da Gama Vilhena, Srtas. Ilara Gomes Grosso e Olga Abrahão Rachidei e Profs. Alfredo Gomes, Humberto Milano, Iberê Gomes Grosso e Oswaldo Allioni o concurso fornecido para o estudo das peças inscriptas, com o executa-las cuidadosamente.

No dia 15 de março ultimo findou o julgamento das peças concorrentes e, após a abertura dos sobrescriptos com os pseudonymos victoriosos, ficou conhecido o resultado do concurso, e que é o seguinte :

Trio para piano, violino e violoncello

1º premio—*Trio brasileiro*—OSCAR LORENZO FERNANDEZ, brasileiro.
2º premio—*Trio em sol menor*—E. GUILLAUME, belga.
Menção honrosa—*Trio*—MARIE DELMASURE, franceza.

Composições para violoncello e piano

1º premio—*Poéme dramatique*—PIERRE DE BREVILLE, francez.
2º premio—*Elegia*—OSCAR LORENZO FERNANDEZ.
Menção honrosa—2ª *Sonata*, em sol—ALEXANDRE TCHEREPNINE, russo.
id — *2me Romance*—E. GUILLAUME.
id — *Ici-bas*—LUCIE HENRION, belga.
id — *Aria*—LUCIE HENRION.

Composições para piano

2º premio (unico concedido)—*Preludio*—OSCAR LORENZO FERNANDEZ

Composições para canto e piano

1º premio—*Canção sertaneja*—OSCAR LORENZO FERNANDEZ.
2º premio—*As estrellas*—OSCAR LORENZO FERNANDEZ.
Menção honrosa—*Noite cheia de estrellas*—OSCAR LORENZO FERNANDEZ.

Alexandre Tcherepnine nasceu em Petrograd, hoje Leningrad, no dia 8 de janeiro de 1899. Desde creança que se consagrou á musica. Estudou composição com Hartmann e Paul Vidal e aperfeiçou-se no piano com I. Philipp. E' reputado optimo virtuose do piano, o que está sendo confirmado pelo successo de innumeros concertos na Russia (1912-1917), no Caucaso (1918-1921) e outros paizes da Europa (França, Inglaterra, Allemanha, Austria 1921-1924). O jovem russo é um compositor que já possue uma rica bagagem de obras, muitas das quaes verdadeiramente originaes, sobretudo aquella que consta do nosso programma.

Esse trabalho, que recebeu menção honrosa por serem os premios sómente dois, é a *Sonata* em sol para piano e violoncello. Consta de tres tempos que devem ser executados sem interrupção (*Allegro moderato—Lento— Vivace*) e é construida sobre um interessante systema de escalas. A composição é rica em bellas melodias e está trabalhada com muita personalidade

As suas producções são as seguintes :

PIANO—*Sonata* em la, 2 *Novelettes*, 10 *Bagatelles*, 12 *Epizodes*, 6 *Etudes de travalle*, 4 *Preludes nostalgiques*, *Petite suite*, 4 *Preludes*, *Feuilles libres*, 8 *Inventions*, *Etude de concert*, *Toccata*, *Nocturne*, *Danse* e Transcripções slavas (*Le long du Volga*, *Chœur des bateliers*, etc).
PIANO e ORCHESTRA—1º *Concerto* em fa, 2º *Concerto* em lá
PIANO e CANTO—6 *Melodies*, *L'Homme heureux*.
PIANO e VIOLINO—*Sonata* em fa.
PIANO e VIOLONCELLO=*Rapsodie georgienne*, 1ª *Sonata* em re, 2ª *Sonata* em sol, (1924) (classificada com menção honrosa no Concurso de 1924 da Sociedade de Cultura Musical)

VIOLONCELLO E ORCHESTRA—*Rapsodie georgienne*.

MUSICA PARA SCENA—*Ajantas frescas* (1ª representação pela Companhia de bailados russos de Pavlova no Convent Garden de Londres em 1923), musica para *Electra* do poeta germanico Hofmanstal (Riga 1922), para *L'esprit triomphant* de Romain Rolland (Tiflis 1921,) para a *Salomé* de Oscar Wild (Tiflis 1920), para *Hoedipe* (Petrograd 1915).

TRANSCRIPÇÕES—*Les matres russes du XVIII e siécle—Bartniansky Beresovsky, Degtiasev ; Chant hindoue* de Rimski-Korsakov.

Mlle. **Lucie Henrion** é belga. Nasceu em Chaudfontaine em 1901 e reside na cidade de Liège. Estudou solfejo, harmonia, piano e violino no Conservatorio de Liège. Actualmente faz o curso de fuga e aperfeiçoa-se no violino com o mestre Jacques Thibaud. As suas duas composições, *Ici-bas* e *Aria*, são duas peças que logo agradam pela frescura e suavidade da inspiração.

E. Guillaume, belga, é professor do curso superior de solfejo (classe masculina) no Conservatorio de Bruxellas. Exerce, tambem, o professorado de piano eorgam. Só os trabalhos deste compositor são sufficientes para conceder á Belgica o 2º logar entre os paizes que se fizeram representar no Concurso, pois o Prof. E. Guillaume obteve o 2º premio dos trios e uma menção honrosa nas peças para violoncello com acompanhamento para piano. A sua 2ª *Romance* é um trabalho melodico claro e rico de fina sensibilidade. O *Trio em sol menor* tem um aspecto bem moderno: é provido de animação e agradaveis effeitos.

Mlle. **Marie Delmasure** nasceu a 5 de dezembro de 1885 em Courcoing França. Foi alumna de Georges Marty, Paul Vidal e G. Coussade no Conservatorio de Paris, e cursos de harmonia, acompanhamento ao piano e contraponto. Mlle. Delmasure presenteente é professora do Curso H. Parent, de Paris. O seu *Trio* para piano, violino e violoncello é um explendido trabalho em que um fina sensibilidade se apresenta apoiada numa construcção moderadamente moderna. O 2º tempo, sobretudo, é de grande limpidez nas ideas, o que mais accentua o seu caracter algo dramatico, de larga emoção.

PIERRE DE BREVILLE é um dos raros sobreviventes da *familia artistica* que Cesar Franck constituio com os seus discipulos mais chegados, a saber, segundo Vicente d'Indy; Arthur Cognard, Albert Cahen, Henri Duparc, A. de Castillon, Camille Benoit, Augusta Holmes, Ernest Chausson, Paul de Wailly, Henri Kunkelmann, Pierre de Breville, Louis de Serres, Guy Ropariz, Gaston Vallin, Charles Bordes e Guillaume Lekeu. O Sr. Pierre de Breville, nascido em Bar-le-Duc em 1861, foi professor de contraponto na Schola Cantorum e da classe de conjuncto do Conservatorio de Paris, é critico musical do jornal «La France» e das revistas «Courrier Musical», «Revue Blanche» e «Mercure de France». Despenha as funcções de secretario geral da celebre «Societé Nationale de Musique». O seu *Poéme dramatique*, que o fez alcançar o 1º premio das peças para violoncello e piano, é um notavel trabalho, bellissimo, sempre animado por nobre inspiração. Recorda-nos Cesar Frank, mas de um modo suave, tenue, pois o autor tem forte personalidade, accentuadamente delicada.

As principaes obras do Sr. Pierre de Breville são :

THEATRO—*Eros vainqueur*, conto lyrico em 3 actos e 4 quadros, sobre poema de Jean Lorrain. Foi representado em 1910 no «Theatre Royal de la Monnaie» de Bruxellas.

ORCHESTRA—*La nuit de Décembre ; Une ouverture pour un drame* (para a *Princesse Maleine* deMaeterlinck); *Stamboul* (suite em 4 partes).

ORCHESTRA E VOZES—*Medeia* (soprano solo e coro femenino); *Ste. Rose de Lime* (soprano solo e coro femenino,) «scena mystica», poema de Felix Naquet; *La tete de Renwarc'h* (barytono e coro).

VOZ e ORCHESTRA—*Bernadette* (sop.) ; *Baiser* (ten.); *Héros, je vous salue* (ten.); *France* (mez.); *Prière pour la France* (bar.); *Variante sur l'air au clair* (sop.); *Sur une tombe* (mez.); *Aimons-nous* (duo-mez. e ten.)

CANTO e PIANO—2 volumes.

MUSICA RELIGIOSA—*Missa* para 3 vozes solistas e coro a 3 vozes; numerosos motetos.

PIANO—*Fantasie-Impromptu et Choral*; *Stamboul*—Preludio e fuga; *Sonata* em ré bemol.

PIANO e VIOLINO —*Sonata*.

PIANO e VIOLONCELLO—*Poéme dramatique*.

PIANO e OBOÉ—*Sonatina* em 3 partes.

PIANO e FLAUTA—*Une flute dans les vergers*.

ORGAM—*Suite* em 3 partes; 5 peças; *Prelude et fugue*.

Oscar Lorenzo Fernandez, carioca, nasceu no dia 4 de novembro de 1897. Seus paes são hespanhoes; pelo seu corpo corre, portanto, o impetuoso e efervescente sangue das Hespanhas. Justamente por isso é Lorenzo Fernandez um dos mais brasileiros dos nossos actuaes compositores : nenhum sente melhor que elle o quanto ha de vida, de belleza, de riqueza rythmica e melodica e de grandeza no nosso folk-lore musical. Lorenzo Fernandez é um apaixonado pelo estudo da nossa musica popular, um revelador de thesouros esquecidos; é o continuador directo, o robustecedor da immensa obra que o inolvidavel Alberto Nepomuceno iniciou.

O joven mestre, em 1917, tomou licções com o Prof. J. Octaviano sobre theoria e piano. No anno seguinte fez exame de theoria no Instituto Nacional de Musica e immediatamente entrou para o curso de harmonia do saudoso Frederico Nascimento, sob cuja direcção terminou com distincção o estudo dessa cadeira. Classificados com distincção, tambem, foram os exames que prestou de contraponto e fuga. Em 1922 o mestre Frederico Nascimento teve-o a elle, o seu dilecto discipulo, como auxiliar e substituto no ensino da sua cadeira, a de harmonia, no Instituto, durante a sua longa

PROGRAMMA

Domingo, 19 de abril de 1925

Alexandre Tcherepnine —2ª SONATA, em sol, para violoncello e piano. (Menção honrosa).

a) Allegro moderato

b) Lento

c) Vivac

Violoncello—*Prof. Hess de Mello*
Piano — Srta. *Ilara Gomes Grosso*

Luci Henrion — a) ICI BAS (Menção honrosa)
— b) ARIA (Menção honrosa).

E. Guillaume —2éme ROMANCE Menção honrosa

Violoncello—Prof. *Hess de Mello*
Piano—Srta. *Ilara Gomes Grosso*

Marie Delmasure — TRIO para piano, violino e violoncello.

(Menção honrosa)

a) Allegro

b) Andante

c) Alegro

Piano—Srta. *Ilara Gomes Grosso*
Violino—Srta. *Guiomar Nogueira da Gama*
Violoncello—Srta. *Altair Noronha*

PROGRAMMA

Domingo 26 de Abril de 1925

E. Guillaume --TRIO, em sol menor, para piano, violino e violoncello—2º premio.

a) Lento. Allegro. Lento. Allegro.
b) Molto adagio
c) Variações: Moderato — Allegro— Andante—Allegro final.

Piano—Profa. *Heloisa de Figueiredo.*
Violino—Prof. *Humberto Milano*
Violoncello—Prof. *Hess de Mello*

———

O. Lorenzo Fernandez—ELEGIA (2ª premio).

Pierre de Bréville—POÉME DRAMATIQUE (1º premio).

Violoncello—Prof. *Newton Padua*
Piano —Srta. *Ilara Gomes Grosso*

O. Lorenzo Fernandez—PRELUDIO (2º premio. Unico concedido ás composições para piano)

Srta. *Ilara Gomes Grosso*

O. Lorenzo Fernandez—a) NOITE CHEIA DE ESTRFLLAS (Menção honrosa)

b) AS ESTRELLAS (2ª premfo).
c) CANÇÃO SERTANEJA 1ª premio).

Canto—Srta. *Olga Abrahãc Rachidei*
Piano—Trta. *Ilara Gomes Grosso*

———

O· Lorenzo Fernandez—TRIO BRASILEIRO, para piano, violino e violoncello (1º premio).

a) Allegro maestoso — Giocoso— Allegro maestoso
b) Canção (andante)
c) Dansa (Scherzo).
d) Final (Allegro moderato—Allegro maestoso

Piano --Prof. *Barroso Netto.*
Violino—Prof. *Humberto Milano*
Violoncello—Prof. *Newton Padua*

enfermidade, e em julho de 1923 foi nomeado professor interino da cadeira que vagara com o fallecimento do seu querido professor. Agora está Lorenzo Fernandez a transmittir os ensinamentos em que foi fecunda a vóz, hoje silenciosa, de Frederico Nascimento.

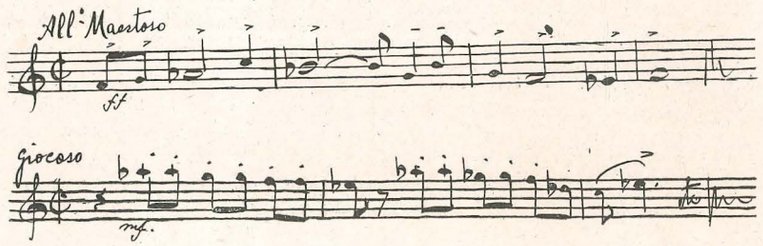
O autor do *Trio brasileiro* desde cedo revelou enormes qualidades para a composição. Em 1922 obteve os dois 1os. premios, um 2º e uma menção honrosa na concurso que a nossa Sociedade organizou. Ora acaba de alcançar dous 1os. premios, tres 2os. e uma menção honrosa no renhido Concurso Internacional, isto é, teve classificados todos os trabalhos com que concorreu.

A *Elegia*, um mimo para violoncello e piano, o *Preludio*, um encanto para piano, as belias peças para canto e piano *Noite cheia de estrellas*, *As estrellas* e sobretudo a *Canção sertanejo*, obra que é deliciosamente brasileira, digna dessas joias que são a *Xacara* de Nepomuceno, a *Cantiga* de Barroza Netto e a *Viola* de Villa-Lobos, já por si chegavam para dar ao Brasil o logar primordial no certame. Mas Lorenzo Fernandez tambem quiz concorrer com trabalho de grande folego e apresentou essa obra extraordinaria que é o *Trio brasileiro*, creação de immenso valor e que vae marcar epoca na historia da nossa musica, pois é o primeiro trabalho de musica de camera feito entre nós com o emprego exclusivo de themas brasileiros, obra que é um cyclo que abrange o Brasil de norte a sul.

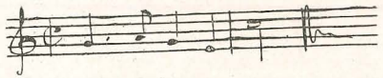
E' do proprio autor do trio esta rapida exposição thematica:

«O *Trio brasileiro*, de forma cyclica e com 4 tempos, compõe-se de themas originaes, uns, e extrahidos do nosso folk-lore, outros.

O 1.º tempo—Allegro maestoso—Giocoso—Allegro maestoso—é em forma de Sonata, formada por dois themas do autor

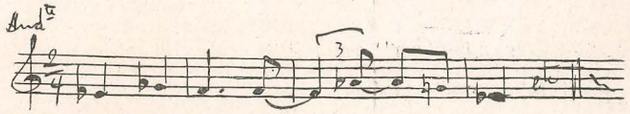


e por uma coda com o popular thema do *sapo jururú*



Após a classica exposição dos themas, vem a desenvolvimento de todos elles com o apparecimento, tambem, dos themas da *Canção* (*Andante*) e da *Dansa* (Scherzo), fragmentados.

O 2.º tempo—*Canção (Andante)* é constituido por 2 themas. O 1º. um canto popular do Ceará



o 2º é original

Os dois themas combinam-se durante o desenvolvimento do *Andante*, onde tambem surgem fragmentos dos themas do 1.º tempo.

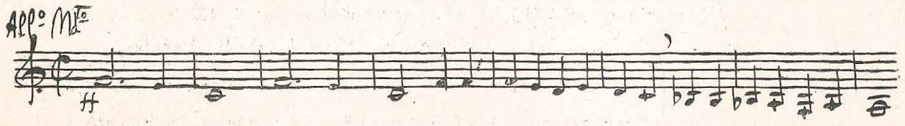
O 3.º tempo—*Dansa* (*Scherzo*) — é construido sobre dois themas, o 1.º popular, carioca,

o 2.º original, de caracter humoristico

e por uma coda, que nada mais é do que uma transformação do thema do *sapo jururú*

Estes themas vão combinando-se sempre para, num *precipitando* verdadeiramente selvagem, terminarem a *Dansa*.

O 4.º tempo—*Final (Allegro Moderato)* — é o desenvolvimento de um unico thema, de extraordinaria belleza, colhido entre os sertanejos das regiões de Cuyabá



e que se combina com todos os themas do *Trio*.

Com a a fusão do thema inicial, do thema do *sapo jururú* e do que apparece no Final, termina o *Trio*, num *Allegro maestoso*, evocação dà grandeza da nossa raça».

As composições de O. Lorenzo Fernandez são as seguintes:

PIANO — *Duas miniaturas*, op. 1 (1918).

Miragem, op. 2. (1819). 1919

Nocturno, op. 3. (1820). 1920 (1.º premio no Concurso de 1922 da Sociedade de Cultura Musical).

Arabesca, op. 5 (1920). (Menção honrosa no mesmo concurso).

Historictas infantis, op. 12 (1922) : 1 — *Serenata do Principe Encantado ; 2—Branca de Neve ; 3—Ballada da Bella Adormecida ; 4 —Aventuras do Pequeno Pollegar ; 5—A Gata Borralheira ; 6 — Capellinho Vermelho ; 7 — A Fada do Bosque.*

Preludios do crespusculo, op. 15 (1922) : *1—Evocação da tarde* (2.º premio, unico concedido para, piano no concurso de 1924 da Sociedade de Cultura Musical) ; *2—Idyllio ; 3—Occaso ; 4—Angelus ;—Pirylampos.*

Reverei, op. 20 (1924).

Visões infantis, op. 22 ; 1—*Pequeno cortejo ;* 2— *Ronda nocturna ;* 3—*Dansa mysteriosa.*

Preludio phantastico, op. 25

CANTO e PIANO—Em portuguez ;

Velas ao mar, op. 4 (1916. Soneto de Oscar Lopes.

Samaritana, op. 6 (1920). Soneto de Olavo Bilac.

Um beijo, op. 7 (1920) Soneto de Olavo Bilac.

Cysnes, op. 9 (1921) 1.º premio no concurso de 1922 da Sociedade de Cultura Musical) Soneto de Julio Salusse.

A Saudade, op. 11. (1921). Poesia de Luiz Carlos.

Solidão, op. 13 (1922). Poesia de Ribeiro Couto.

Ausencia, op. 14 (1922). (2.º remio no Concurso de 1922 da Sociedade de Cultura Musical). Soneto de Virgilio de Sá Pereira.

Surdina, op. 16 (1922) Poesia de Paulo de Godoy.

Duas canções, op. 17 (1923): 1.ª *Noite cheia de estrellas.* (Menção honrosa no Concurso Internacional de 1924 da Sociedade de Cultura Musical). Versos de Adelmar Tavares ; 2.ª — *Mãos frias...* Versos de Adelmar Tavares.

O' vida de minha vida, op. 19 (1923) Canção sobre versos de Belmiro Braga.

As estrellas, op. 21 (1923). (2.º premio no Concurso Internacional de 1924 da Sociedade de Cultura Musical). Soneto de Olavo Bilac.

Canção sertaneja, op. 31 (1924) (1.º premio no mesmo concurso) Versos de Eurico de Goes.

Em francez : *Toi*, op. 23 (1923) Poesia de Leconte de Lisle.

CONTO E QUARTETTO DE CORDAS — *A Saudade*, op. 11.
— *Surdina*, op. 16.

CANTO CORAL—*Motette* (da «Via Sacra»), op. 29 (1924). Soprano, contralto, tenor e baixo.

Oração ao sol, op. 30 (1924). Versos de Renato Travassos. Solos femininos e coro de sopranos e contraltos.

VIOLINO e PIANO—*Romança*, op. 8 (1922).
—*Nocturnal*, op. 24 (1924).

VIOLONCELLO e PIANO—*Nocturno elegiaco*, op. 18 (1923).
Elegia, op. 26 (1924) (2.º premio no Concurso Internacional de 1924 da Sociedade de Cultura Musical)

PIANO, VIOLINO VIOLONCELLO—1.º *Trio*, op. 10 (1921).
Idyllio romantico, op. 27 (1924).

Trio brasileiro (*2º Trio*) op. 32 (1924). (1.º premio no Concurso Internacional de 1924 da Sociedade de Cultura Musical).

OBOÉ, CORN'INGLEZ, VIOLONCELLO e HARPA—*Arabesca*, op. 5.

ORCHESTRA DE CORDAS— *Petite suite*, op. 28 (1924) : 1— *Prélude ;*— 2 *Berceuse ;* 3—*Sérènade mysteruese.*